

# **Capacitação de normalização de trabalhos acadêmicos à distância: uma experiência positiva**

**Teresinha Teterycz** (PUCPR) - teresinha.teterycz@pucpr.br

**Sandra Helena Schiavon** (PUCPR) - sschiavon@gmail.com

## **Resumo:**

*O presente artigo tem como foco principal, apresentar a experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), na implantação do Curso de Capacitação de Normalização de Trabalhos Acadêmicos de Acordo com a ABNT, na modalidade à distância. O objetivo do curso é fazer com que os participantes compreendam a aplicação das normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, visando habilitar o aluno para: a) reconhecer diferentes tipos de trabalhos acadêmicos e sua estrutura; b) compreender os elementos que compõem a estrutura dos diferentes tipos de trabalhos acadêmicos; c) padronizar a redação do texto; d) compreender os diferentes tipos de citações em documentos e regras para elaboração de referências; e) formatar trabalho acadêmico. Descreve também, o sistema e procedimentos metodológicos adotados. Finaliza apresentando que, quanto a metodologia, recursos, desempenho e aceitação pelos alunos, os resultados obtidos tem sido satisfatórios, superando as expectativas.*

**Palavras-chave:** *Ensino a distância. Publicações científicas. Normalização. Biblioteca Universitária.*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

## **Capacitação de normalização de trabalhos acadêmicos à distância: uma experiência positiva**

### **Resumo:**

O presente artigo tem como foco principal, apresentar a experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), na implantação do Curso de Capacitação de Normalização de Trabalhos Acadêmicos de Acordo com a ABNT, na modalidade à distância. O objetivo do curso é fazer com que os participantes compreendam a aplicação das normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, visando habilitar o aluno para: a) reconhecer diferentes tipos de trabalhos acadêmicos e sua estrutura; b) compreender os elementos que compõem a estrutura dos diferentes tipos de trabalhos acadêmicos; c) padronizar a redação do texto; d) compreender os diferentes tipos de citações em documentos e regras para elaboração de referências; e) formatar trabalho acadêmico. Descreve também, o sistema e procedimentos metodológicos adotados. Finaliza apresentando que, quanto a metodologia, recursos, desempenho e aceitação pelos alunos, os resultados obtidos tem sido satisfatórios, superando as expectativas.

**Palavras-chave:** Ensino a distância. Publicações científicas. Normalização. Biblioteca Universitária.

**Área Temática:** Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

### **1 INTRODUÇÃO**

A eficiência nos resultados de uma pesquisa científica depende de métodos e técnicas adequadas, adotadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES), laboratórios de pesquisa e de produção do conhecimento científico, e também, da padronização da linguagem que é fator fundamental para facilitar a comunicação e o intercâmbio da informação.

Independente de seu conteúdo, a apresentação e divulgação do conhecimento, seguem métodos, normas e técnicas pré-estabelecidas que são definidas por órgãos competentes de cada área. No Brasil, a elaboração de normas referente a publicação científica está oficialmente sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, que ditam procedimentos e diretrizes para a apresentação e comunicação do saber científico. Normas estas, utilizadas no meio universitário para a redação e apresentação de trabalhos oriundos de pesquisas acadêmicas e científicas, e por publicações destinadas para esse fim.

Paralelamente a esses recursos, as IES, oferecem serviços de orientação de normalização de trabalhos acadêmicos e cursos de capacitação aos alunos e professores, com o intuito de auxiliá-los na utilização de tais normas.

De um modo geral, a normalização é um mecanismo essencial para garantir a qualidade de produtos e serviços. No que se refere a publicações científicas, a adoção de padrões está vinculada à ideia de favorecimento do acesso, recuperação e disseminação do conhecimento produzido e armazenado.

Um estudo realizado com um grupo de 81 formandos da PUCPR, no serviço de orientação de normalização de trabalhos acadêmicos oferecido pelo SIBI, 100% dos pesquisados afirmaram grau alto de dificuldade em relação à normalização. Dificuldades estas, reafirmadas pelas estatísticas de atendimento do referido serviço, quando indicam no período de 2010 e 2011, o atendimento de 739 alunos, somente na Biblioteca do Campus Curitiba. Importa ressaltar, que o referido serviço não atendeu nem um terço da demanda em questão.

Como percebido, a existência de publicações, tutoriais e serviços que orientam a normalização de trabalhos acadêmicos, não tem sido suficiente para sanar as dúvidas da comunidade acadêmica na apresentação formal de trabalhos acadêmicos, fazendo com que a instituição busque novas alternativas, que amenize a tarefa de apresentar os resultados de pesquisa.

O objetivo deste artigo, é apresentar a experiência de cursos de capacitação de normalização de trabalhos acadêmicos à distância pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

## **2 EDUCAÇÃO A DISTANCIA**

O conceito de Educação a Distância (EaD), remonta desde a década de 1880, quando aqueles que desejassem estudar no ambiente domiciliar ou de trabalho podiam fazê-lo sob a orientação de um professor via correspondência. De acordo com Moore e Kearsley (2007, p. 26), a EAD evoluiu juntamente com as inovações tecnológicas e atualmente encontra-se na quinta geração: primeira geração – correspondência; segunda geração – transmissão por rádio e televisão; terceira geração – universidades abertas; quarta geração – teleconferências; quinta geração – internet/web.

Diante desta nova realidade as Instituições de ensino incluíram em seus programas de ensino os cursos na modalidade à distância como; extensão, graduação ou pós-graduação, credenciados, autorizados e reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Os variados recursos tecnológicos que promovem a comunicação e interação, possibilitam, cursos mais participativos, pois “as redes telemáticas oferecem ótimos recursos para estar junto do aprendiz, criando com isso, uma abordagem de EaD que enfatiza as interações e o trabalho colaborativo”(MORAES, 2002, p. 28 apud MENDONÇA; MENDONÇA, 2011, p. 111).

A EaD é um processo de ensino aprendizagem, mediado por tecnologias de informação e comunicação, “onde professores e alunos não estão normalmente juntos fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a internet” (MORGAN, 1994, p. 1 apud LOPES, 2012, p. 194).

### **3 A PRODUÇÃO CIENTÍFICA, NORMALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

No universo científico, cientista, grupos de pesquisa e acadêmicos, investigam, fazem experiências e produzem conhecimentos, proporcionando confirmações, comparações e refutações entre conceitos, ideias e teorias, corroborando com a evolução da ciência.

A produção do conhecimento independente da área na qual está inserida acontece a partir da pesquisa científica. No entanto, a transmissão e divulgação do conhecimento gerado, é responsabilidade da comunicação da ciência através de variados meios formais e informais.

Garvey e Griffith (1979) citados por Agrasso Neto e Abreu (2009, p. 58), conceituam comunicação científica como aquela “que incorpora as atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação desde [...] a pesquisa” até a aceitação do conhecimento produzido universalmente.

A comunicação científica, é parte essencial do desenvolvimento da ciência, pois faz a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, permitindo a transferência de conhecimentos, e também, atribuindo créditos de autoria, de quem as realizou.

Crespo e Rodrigues (2011, p. 38), compreendem, que “a produção e divulgação da ciência se valem de padrões, normas que definem a estrutura de apresentação

das informações, garantindo a qualidade formal dos documentos.” Afirmam ainda, que a “normalização da produção científica é essencial por dinamizar a divulgação do que é gerado pela ciência.”

A falta do uso da normalização na produção científica, resulta em documentos incompletos que acabam omitindo dados importantes das pesquisas, impossibilitando em alguns casos, a localização de informações e identificação de pesquisas em desenvolvimento (MEADOWS, 1999).

Bellini et al. (2006, p. 2) afirmam que, na prática, “[...] desde a produção inicial, o contexto dinâmico é a normalização documentária que viabiliza a recuperação da informação, tem um papel primordial, pois nenhuma pesquisa nasce do inexistente.”

A adoção de padrões normativos para a elaboração de trabalhos acadêmicos, auxilia na sua disseminação no meio acadêmico e científico, conferindo-lhes qualidade e cientificidade.

Em seu estudo os autores Rodrigues, Lima e Garcia (1998), nos levam “à reflexão sobre as práticas de avaliação e os respectivos padrões de qualidade que dão suporte a atividade” da publicação científica, que são os “padrões de qualidade política dos trabalhos. Um corte mais possível para análise mais detida seria a questão da qualidade formal e seu suporte metodológico: a normalização.” (p. 14).

O papel do pesquisador – escritor da ciência, potencial avaliador/avaliado de seus pares e orientador de seus alunos, quer na graduação, quer na pós-graduação – e o da própria universidade, vista como oficina e laboratório do trabalho e criação da ciência”. “As inúmeras tarefas típicas do trabalho intelectual tanto de orientação como de criação, propriamente dita, demandam, portanto, de atenção equilibrada do pesquisador ao duplo aspecto da qualidade: há que cuidar do conteúdo e há que atender à qualidade de apresentação formal. (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998, p.152).

Nesse sentido, Rodrigues, Lima e Garcia (1998, p. 148), enfatizam que o trabalho científico pode ser analisado sob a perspectiva de sua forma e conteúdo: sob a perspectiva da forma a análise está na avaliação feita pelos pares, levando em consideração os padrões de qualidade relacionados a prática, e, sob tal enfoque, as autoras abordam a normalização como fator determinante na qualidade formal.

As autoras defendem ainda, que independente do tipo de trabalho a ser publicado o pesquisador deve atentar para o equilíbrio entre o conteúdo e a apresentação formal, tendo esta última como suporte, a normalização.

No que se refere a produção do conhecimento nas IES, esta, está vinculada a aspectos metodológicos e formais, que auxiliam na simplificação do processo de elaboração, assim como, na sua divulgação no meio científico.

A produção de trabalhos acadêmicos exige que os discentes desenvolvam habilidades para a pesquisa, processamento, interpretação de informações e geração de novos conhecimentos, que resultam em documentos como: artigos de periódicos, *papers*, TCC, relatórios de pesquisa, dissertações, teses e outros.

Para os cursos de pós-graduação com a publicação pelo MEC da Portaria n. 13 de 15 de fevereiro de 2005, fica estabelecida a obrigatoriedade da divulgação de dissertações e teses no final dos cursos dessas modalidades. De acordo com manifestações da CAPES, a produção discente deve ser aferível pela sua publicação em periódicos especializados como indicador relevante de qualidade dos programas de mestrado e doutorado, mas também do volume, qualidade e acessibilidade das teses e dissertações produzidas nos programas (BRASIL, 2006).

A normalização além de dar mais qualidade e credibilidade ao conhecimento produzido, “visa à padronização e simplificação no processo de elaboração de qualquer trabalho científico. Facilita também o processo de comunicação e intercâmbio dentro da comunidade científica, possibilitando o processo de transferência de informação (CURTY; BOCATTO, 2005, p. 95).”

Para Volpato (2010, p. 39), “a publicação científica é um passo ético necessário entre geração de conhecimento aplicável e sua disseminação para além dos muros da ciência.”

Desta forma é imprescindível que o conhecimento produzido no meio acadêmico seja publicado seguindo padrões de redação e apresentação científica.

Rocha (2006) ao destacar a importância da normalização de trabalhos acadêmicos, descreve recomendações do MEC para a avaliação in loco de processo de autorização, reconhecimento, credenciamento e avaliação das condições de ensino. E, com base nos manuais disponíveis pelo INEP relaciona iniciativas que as IES devem oferecer por intermédio de suas bibliotecas que são: a) programas de capacitação de usuários na normalização de trabalhos acadêmicos; b) acesso ao acervo de normas da ABNT para normalização de documentos e; c) elaboração pelas IES de manuais com as exigências para apresentação da produção acadêmica, técnica e científica.

Entretanto, cabe a universidade a tarefa de “criar, elaborar e codificar uma mensagem a nível de trabalho acadêmico” (RODRIGUES et al, 1995, p. 20), para auxiliar a sua comunidade acadêmica na apresentação e divulgação da produção científica.

#### **4 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS**

O curso em questão é ministrado sob a modalidade à distância, desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem Eureka, de propriedade da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, para cursos à distância e presenciais.

A Plataforma Eureka é de interface agradável e fácil utilização, com funcionalidades síncronas e assíncronas para propiciar a comunicação entre todos os participantes. Oferece ainda, funções administrativas para apoiar o professor no processo de gerenciamento de sua sala. Características, que dispensam habilidades extras por parte dos usuários.

O conteúdo do curso é baseado nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e sua estrutura contempla sete unidades, cujo objetivo, é fazer com que os participantes compreendam a aplicação das normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, visando às habilidades em: reconhecer diferentes tipos de trabalhos acadêmicos e sua estrutura; compreender os elementos que compõem a estrutura dos diferentes tipos de trabalhos acadêmicos; padronizar a redação do texto; compreender os diferentes tipos de citações em documentos e regras para elaboração de referências; formatar trabalho acadêmico.

O curso foi elaborado a partir de um Plano de Trabalho que contempla o conteúdo ministrado. As Figuras 1 e 2 mostram o Plano de Trabalho na Plataforma de Aprendizagem Eureka, com a distribuição do material didático, fóruns, avaliações e demais atividades, e também, exemplo de roteiro de estudo.

Para uma maior dinâmica e interação entre os alunos e professores, foram criados fóruns de discussão, onde são apresentados vídeo sobre os benefícios da normalização, vídeo e texto sobre plágio no meio acadêmico. Nos respectivos fóruns, os alunos postam seus comentários sobre o que entenderam do conteúdo dos vídeos e textos, trocando experiências com os professores e colegas.

Os fóruns de dúvidas são destinados para os alunos postarem suas dúvidas, referente ao conteúdo do curso.

Figura 1 – Plano de Trabalho na Plataforma de Aprendizagem Eureka

The screenshot displays the Eureka platform interface. At the top, there's a navigation bar with 'eureka' logo and menu items like 'agenda', 'salas', 'correio geral', 'pasta pessoal', 'recursos', 'informações', and 'biblioteca'. Below this, a header section shows 'Salas Ativas' and 'DTE > 2012 > Extensão > 2º Sem'. The main content area is titled 'Plano de Trabalho' and lists activities under 'Atividades oficiais do Plano de Trabalho'. A summary box shows 'CARGA HORÁRIA GERAL Total: 20:00h'. The activities listed are:

- U01: Apresentação e dúvidas de funcionamento do curso (00:00h)
- U02: Tipos e estrutura de trabalhos acadêmicos (04:00h)
  - A01: Unidade 2 (00:00h)
    - Contextualização (11/03/2013 - 25/03/2013, Atividade individual)
  - A02: Tipos e Estrutura de trabalhos (01:00h)
    - Leitura (11/03/2013 - 25/03/2013, Atividade individual)
  - A03: Discussão: Benefícios da Normalização (01:00h)
    - Fórum (11/03/2013 - 25/03/2013, Atividade individual)
  - A04: Tipos e elementos de trabalhos acadêmicos (02:00h)
    - Avaliação Online (11/03/2013 - 06:00:00, Atividade individual)
  - A05: Leitura Complementar: Unidade 2 (00:00h)
    - Leitura (11/03/2013 - 25/03/2013, Atividade individual)
  - A06: Dúvidas: Unidade 2 (00:00h)
    - Fórum (11/03/2013 - 25/03/2013, Atividade individual)

The sidebar on the left contains sections for 'COMUNICAÇÃO', 'ESTUDOS', and 'USUÁRIOS'. The bottom left shows the date and time: '5/4/2013 09:56:13 Horário Brasília'.

Fonte: PUCPR, 2013.

Cada unidade contempla um roteiro de estudo do material didático, em formato interativo, conforme ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Roteiro de estudo do material didático

**Roteiro de Estudo: Elementos pré-textuais**

MÓDULO	
ABNT	Estrutura de trabalhos científicos - elementos externo e pré-textuais (Módulo 02)
✓	1 - Introdução - Estrutura de trabalhos científicos- elementos externo e pré-textuais
✓	2 - Estrutura do trabalho acadêmico
✓	3 - Estruturação dos elementos
✓	4 - Elemento externo - Capa
✓	5 - Elemento externo - Capa: lombada
✓	6 - Elementos pré-textuais - Folha de Rosto
✓	7 - Elementos pré-textuais - Ficha Catalográfica
✓	8 - Elementos pré-textuais- Errata
✓	9 - Elementos pré-textuais - Folha de Aprovação
✓	10 - Elementos pré-textuais - Dedicatória
✓	11 - Elementos pré-textuais - Agradecimento(s)
✓	12 - Elementos pré-textuais - Epígrafe
✓	13 - Elementos pré-textuais - Resumo na língua vernácula
✓	14 - Elementos pré-textuais - Resumo na língua estrangeira
✓	15 - Elementos pré-textuais - Lista de ilustrações
✓	16 - Elementos pré-textuais - Sumário
✓	17 - Autoavaliação - Estrutura de trabalhos científicos - elementos externo e pré-textuais
✓	18 - Conclusão

  


NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS SEGUNDO A ABNT

Tipos de trabalhos científicos (Módulo 01)

**Introdução**  
**Módulo 01 - Tipos de trabalhos científicos**

**OBJETIVOS**

Neste módulo serão apresentados os diferentes tipos de trabalhos científicos e os elementos que compõe sua estrutura. A Norma Regulamentadora (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que normatiza a apresentação de trabalhos científicos e utilizada como base para este material, é a NBR 14724:2011.

**NOTA**

As diretrizes normativas abordadas nesse curso podem ser aplicadas a qualquer tipo de trabalho de natureza científica.

**TEMPO MÉDIO DE ESTUDO** 20 min

**GRAU DE DIFICULDADE** 1 (fácil)

referências

créditos

Fonte: PUCPR, 2013.

A avaliação da aprendizagem se dá pela participação nos fóruns de discussão, provas online e formatação prática de um trabalho acadêmico, para desenvolver na prática o conteúdo trabalhado no decorrer do curso, aos quais, é

atribuída determinada pontuação. Para ser aprovado e receber Certificado de Curso de Extensão que é fornecido pela PUCPR, o aluno deve somar no mínimo 7,0 pontos.

Para testar o ambiente e a metodologia o curso, foi aplicado primeiramente para uma turma piloto da qual faziam parte somente colaboradores do SIBI/PUCPR, totalizando 26 participantes.

Com a experiência adquirida com a turma piloto foi identificada a necessidade de alguns ajustes na didática do curso, bem como, no formato de apresentação dos materiais didáticos que na turma piloto era em formato pdf. Para a sequência do curso, o material didático teve um layout novo, dinâmico e interativo, com a preocupação em prender a atenção do aluno para a compreensão do conteúdo aplicado.

Após os ajustes que se fizeram necessários, o curso foi aberto para o público em geral, do qual participam bibliotecários, acadêmicos e profissionais, da PUCPR e de todo Brasil. No momento, está sendo oferecida a terceira turma externa, com previsão de abertura da quarta turma ainda no primeiro semestre do corrente ano.

Para os professores da PUCPR foi desenvolvido um curso similar dentro do Programa de Excelência Docente, o qual está em sua segunda turma e com previsão de abertura da terceira turma ainda no primeiro semestre do corrente ano.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O fato da normalização, ser apontada como fator de eficiência na transferência da informação e considerando que cabe à Universidade capacitar os pesquisadores, professores e alunos, para comunicar adequadamente os resultados de suas pesquisas o curso na modalidade à distância tem alcançado seus objetivos.

O resultado obtido pela avaliação de reação, realizada pelos participantes ao término do curso, nos mostra que a metodologia e recursos utilizados na capacitação de normalização de trabalhos acadêmicos tem tido resultados positivos superando as expectativas, assim como, o desempenho dos alunos nas atividades propostas tem sido satisfatório, com participação efetiva nos fóruns e chats, bem como em atividades individuais.

Até o momento, incluindo as turmas em andamento, participaram do curso 169 alunos.

## REFERÊNCIAS

- AGRASSO NETO, M.; ABREU, A. F. **Conhecimento científico**: subsídios para gestão de serviços de referência e informação. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.
- BELLINI, A. de B. et al. Normalização documentária: o caminho de acesso à produção científica. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador, 2006. 1 CD-ROM.
- CRESPO, I. M.; RODRIGUES, A. V. F. Normas técnicas e comunicação científica: enfoque no meio acadêmico. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 36-55, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci>>. Acesso em: 29 mar. 2013.
- CURTY, M. G.; BOCCATO, V. R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de ciência da informação. **Perspectiva da Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 94-107, jan./jun. 2005
- LOPES, M. C. L. P. et al. Educação a distância no ensino superior: uma possibilidade concreta de inclusão social. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 191-204, jan./abr. 2010.
- MORRE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.
- MENDONÇA, A. F. de; MENDONÇA, G. A. de A. Ambientes virtuais de aprendizagem: a reinvenção da sala de aula? In: RODRIGUES, C. A. C.; CARVALHO, R. M. DE C. **Educação a distância**: teorias e práticas. Goiânia, Ed. PUC/Goiás, 2011.p. 109-126.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR). **Eureka**: plataforma de ensino e aprendizagem. Curitiba: PUCPR, 2013.
- ROCHA, M. Q. Programa de apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos: a contribuição da biblioteca universitária na produção do conhecimento (experiência do centro universitário). In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2006. 1 CD-ROM
- RODRIGUES, M. E. F.; LIMA, M. H. T. de F.; GARCIA, M. J. de O. A normalização no contexto da comunicação científica. **Perspectiva em ciência da informação**, v. 3, n. 2, p. 147-156, jul./dez. 1998.
- VOLPATO, G. **Bases teóricas para redação científica**: por que seu artigo foi negado? São Paulo: Cultura Acadêmica: SRIPTA, 2007.